

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DE VIVEIRISTAS PARA FORTALECIMENTO DA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA NO VALE DO RIBEIRA

Ana Carolina Dias Cardozo¹; Jeferson Silva Cabral ¹; Roberto Ulisses Resende¹

¹ Iniciativa Verde, São Paulo – SP

E-mail: ana@iniciativaverde.org.br | jeferson@iniciativaverde.org.br | roberto@iniciativaverde.org.br

Objetivos

Analisar desafios e oportunidades na formação da Associação de Produtores de Mudanças Nativas do Vale do Ribeira – AVIVARI, que visa fortalecer e estruturar a produção e comercialização de mudas nativas da Mata Atlântica, a organização comunitária e a geração de renda local.

Contexto ou motivação

Os viveiros comunitários desempenham papel estratégico na restauração ecológica e na conservação da Mata Atlântica. Entretanto, a atuação individual dos produtores limita o acesso a mercados, políticas públicas e oportunidades de fortalecimento institucional. Nesse contexto, a criação da AVIVARI surgiu como uma estratégia para promover a organização coletiva dos viveiristas, ampliar sua representatividade e fortalecer a cadeia produtiva de mudas nativas e a restauração ecológica no Vale do Ribeira.

Localização

Municípios de Barra do Turvo, Cajati, Jacupiranga, Iporanga e Registro, Vale do Ribeira, SP.

Métodos

Organização de viveiristas locais que compõe a Rede de Viveiros do Vale do Ribeira através de reuniões participativas onde foram identificados objetivos comuns, desafios e benefícios da articulação coletiva.

O processo de formação da associação foi fortalecido pela assessoria jurídica e contábil e capacitações, que ofereceram suporte na elaboração dos documentos legais, definição da estrutura interna e regularização da associação.

Como parte do processo de formalização, foi definida a estrutura de governança, composta por presidente, secretaria, tesoureiro e conselho fiscal. As atividades de Assistência Técnica e capacitações, contribuíram para consolidar a construção participativa da associação.



Figura 1. Reunião dos participantes da AVIVARI, em janeiro de 2026.

Resultados

Superados desafios relacionados à formalização jurídica e à organização administrativa da AVIVARI, entre os principais avanços destacam-se a aprovação do estatuto social, a estruturação da gestão da associação e a implantação da emissão de Nota Fiscal eletrônica (NF-e), fortalecendo a comercialização.



Figura 2. Reunião da AVIVARI e parceiros para elaboração do estatuto social.

Atualmente, a AVIVARI é composta por 26 associados, que participam da estrutura da organização e atividades institucionais. Além dos associados, a associação conta com uma rede de parceiros que contribuem com para o fortalecimento da gestão e produção das mudas, como a Iniciativa Verde, o Instituto de Pesquisas Ambientais, a Coordenadoria de Assistência Técnica Inteira (CATI), Universidade Estadual Paulista (UNESP Registro), e Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo IITESP) A estruturação de associações entre pequenos produtores demonstra maturidade e engajamento da Rede de Viveiros.

Contribuições para a prática

A formação de associações de viveiristas amplia oportunidades de acesso a mercados e políticas públicas, fortalece o envolvimento dos membros e promove o amadurecimento do grupo, tornando a cadeia da restauração mais estruturada e relevante no território.



Figura 3. A) Muda produzida em Paperpot. **B)** vista do viveiro comunitário Barra da Cruz, localizado em Barra do Turvo, SP.